



POSICIONAMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA SOBRE O MANUSEIO DA ASMA EM VIGÊNCIA DA PANDEMIA DE CORONAVIRUS

Brasília, 17 de março de 2020.

O atual surto de doença viral causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) tem gerado preocupação e dúvidas nos portadores de asma especialmente em relação à continuidade ou não do tratamento. Pensando nisso a SBPT vem a público esclarecer alguns pontos:

1. A asma é doença inflamatória crônica e deve ser tratada com o uso de medicamentos preventivos, como os corticoides inalatórios, isolados ou associados a broncodilatadores, conforme recomendação recentemente publicada pela SBPT e sociedades internacionais. O tratamento da asma deve ser mantido em vigência de infecções virais já que elas são causas frequentes de crises de asma.
2. O tratamento do broncoespasmo por asma deve ser pautado no uso de agentes beta-2 agonistas de curta duração e anticolinérgicos, preferencialmente administrados via inalador dosimetrado e espaçador. O uso do corticoide oral ou endovenoso deve seguir as recomendações das diretrizes para tratamento da asma, já que acelera a resolução da crise e impede sua recidiva.
3. No protocolo da Organização Mundial da Saúde de manuseio da COVID-19 não se recomenda o uso de corticoides em pacientes com pneumonia viral, pela sua interferência na queda da carga viral, **EXCETO QUANDO OS PACIENTES TAMBEM APRESENTEM EXACERBAÇÃO POR ASMA E DPOC**. Nessa situação, o risco-benefício do seu uso, deve ser considerado.
4. Os portadores de asma, particularmente os classificados como formas graves, estão incluídos no grupo de risco para complicações, e devem seguir as orientações recomendadas aos portadores de doenças crônicas, tais como restringir o convívio social e, quando possível, desenvolver atividades na forma de *home-office*. Parentes saudáveis devem ser incumbidos de buscar receitas, evitando a necessidade dos pacientes comparecerem a consulta médica.
5. Os pacientes portadores de asma devem ser vacinados contra gripe e pneumococo.



6. O paciente asmático deve seguir todas as recomendações determinadas pelo Ministério da Saúde em caso de febre e sintomas respiratórios, além de ajustar o tratamento da asma, se necessário, conforme recomendações feitas pelo seu médico. Nos casos graves com febre alta e falta de ar, o paciente deve procurar serviço médico.

Referências

1. Zhou F, Yu T, Du R et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. Lancet. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30566-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30566-3).
2. Wang D, Hu B, Hu C, et al. Clinical Characteristics of 138 Hospitalized Patients with 2019 Novel Coronavirus-Infected Pneumonia in Wuhan, China. JAMA. Published online February 07, 2020. doi:10.1001/jama.2020.1585
3. Inhibitory effects of glycopyrronium, formoterol, and budesonide on coronavirus HCoV-229E replication and cytokine production by primary cultures of human nasal and tracheal epithelial cells. Yamaya M, Nishimura H, Deng X et al, Respir Investig. 2020 Feb 21
4. Clinical management of severe acute respiratory infection when novel coronavirus (2019-nCoV) infection is suspected
5. <https://ginasthma.org/gina-reports/>
6. Pizzichini MMM, Carvalho-Pinto RM, Cançado JED, Rubin A et al. Recomendações para o manejo da asma da SBPT-2020. J. Bras. Pneumol. 2020;46(1)e20190307

Comissão Científica de Asma da SBPT.

Diretoria da SBPT, Biênio 2019-2020.